



---

## SUMÁRIO

**12414 - ASPECTOS ERGONÔMICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM CRICIÚMA – SC**  
Mariana Coan Salvaro<sup>1</sup>, Lepoldo Pedro Guimaraes Filho<sup>2</sup>, Vilson Menegon Bristot<sup>2</sup>,  
Bárbara Regina Alvarez<sup>2</sup>.....



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12414 - ASPECTOS ERGONÔMICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM CRICIÚMA – SC

**Mariana Coan Salvaro<sup>1</sup>, Lepoldo Pedro Guimaraes Filho<sup>2</sup>, Vilson Menegon Bristot<sup>2</sup>, Bárbara Regina Alvarez<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Engenharia De Produção – Unidade Acadêmica De Ciências, Engenharia E Tecnologia (Una CET) – NEEP - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil Nucleo De Estudos Engenharia De Produção NEEP - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Indústria da Construção Civil (ICC) sempre ocupou um papel de destaque na composição do panorama econômico brasileiro, representa um percentual aproximado de 5% do Produto Interno Bruto - PIB (MDIC, 2009). Um dos grandes desafios desta área é a utilização da ergonomia como ferramenta para melhoria da qualidade de serviços e qualidade de vida do trabalhador. Assim, deve haver uma intervenção ergonômica para a observação dos aspectos relacionados ao trabalho que interferem na saúde, no conforto e na satisfação do trabalhador. Isso é possível através da observação direta, registros das atividades e registro do local através de fotografias e questionários e também através de medidas do meio físico em que o trabalhador está inserido. A AET [análise ergonômica do trabalho] é normalmente dividida em cinco etapas: análise da demanda, análise da tarefa, análise da atividade, diagnóstico e recomendações. As três primeiras correspondem etapas são conhecidas como etapa de análise (LIDA, 2005). A dificuldade da implantação de melhorias ergonômicas se dá frente a alguns obstáculos, tais como: nível da dificuldade das tarefas, a precariedade e a improvisação neste ambiente de trabalho. É importante analisar quais fatores do ambiente de trabalho que determinam o baixo índice de produtividade e qualidade, procurando propor soluções que amenizem as cargas de trabalho. Com isto pretende-se preservar a saúde do trabalhador, e melhorar sua produtividade. Este estudo tem o objetivo de realizar uma análise ergonômica em canteiros de obras observando os aspectos relacionados ao trabalho que interferem na saúde, no conforto e na satisfação do trabalhador. Até o presente momento foram aplicados 83 questionários, o questionário aborda nível socioeconômicos dos trabalhadores, condições de trabalho e indicadores de saúde. Todos os trabalhadores entrevistados são do sexo masculino, com media de idades de 38 anos ( $\pm 19,24$  anos). 31,3% deles são solteiros, 54,2% são casados, 2,4% são viúvos, 2,4% são divorciados, 8,4% são separados e 1,2% são outros. Entre eles há 5 mestres de obras, 45 pedreiros e 33 serventes. 14,5% dos trabalhadores possuem somente o primário completo, 50,6% tem o ginásio completo, 33,7% tem o colegial completo e 1,2% possui o superior completo. Estes são os dados preliminares do estudo os demais dados serão analisados ao fim das aplicações dos questionários, faltando ainda a análise dos indicadores de saúde e as condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Ambiente De Trabalho, Saúde Do Trabalhador.

**Fonte financiadora:** UNESC, Pic -170 e Neep.